



A MODA E OS UNIFORMES E SEU CONTEXTO COMPORTAMENTAL: (UMA REFLEXÃO AOS USOS SOCIAIS E SIGNIFICADOS SIMBÓLICOS)

Doi: 10.4025/8cih.pphuem.3617

Felipe Bastos Maranezi, UEM

Resumo

O objetivo deste artigo é pesquisar a moda e os uniformes e analisar a sua relação com os usos sociais e significados simbólicos presentes neste tipo de indumentária buscando contextualizar fatos comportamentais. A metodologia será de análise documental, tendo como fonte a imprensa, quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa conta com o levantamento de dados e bibliografias sobre a história da moda e sua relação e influencia para com os uniformes a fim de aprofundar o conhecimento sobre a temática proposta. A justificativa para a realização deste trabalho se dá devido a carência bibliográfica no campo acadêmico que se dedique ao entendimento da relação entre a história e a moda dos uniformes no contexto comportamental mais especificamente.

Palavras Chave:

moda; uniformes;
comportamento.

Introdução

Narrar é explicar algo, conforme relata Paul Ricoeur (2007), podemos dizer que a história busca através do tempo, de métodos, de teorias, a busca por explicar e compreender através da narrativa os fatos relacionados ao homem, sendo a memória, uma maneira de se manter vivo um evento, pois ela tem o poder de resgatar, de conservar e estimular, sendo um dos principais combustíveis da história, e através dela, Ricoeur ainda explica que ela permite relembrar o passado e tirar lembranças do esquecimento, e diante disto, nos mostra que fatores emocionais de um “sujeito” influenciam no resgate ou no esquecimento de lembranças.

Dessa forma, considerou-se relevante examinar a história do vestuário, mais especificamente os uniformes tendo como foco os seus usos sociais e simbólicos e a sua relação com o comportamento dos indivíduos no que diz respeito ao seu poder de resgate de memórias através da imagem, do odor e do toque. Lurie (1997) descreve em seu livro “A linguagem das roupas” que a roupa tem o poder de revelar atributos e características daquele indivíduo que o está usando, assim como o tempo em que está inserido. Ele menciona também que as roupas têm uma linguagem própria para se comunicar, que pode vir a ser através da idade da pessoa, do sexo, da classe social, de seu trabalho, de sua personalidade e até do seu estado de humor naquele momento que escolheu por vestir tal roupa.

Segundo Lipovetsky (1989), a moda e a indumentária fazem parte de uma estrutura social centrada no presente, já que na moda é preciso sempre mudar, sendo assim, a moda está constituída nas sociedades como um fenômeno social e cultural, mais do que um elemento periférico.

Já o uniforme tem como principal sentido o poder de transformar peças de roupa em manifestações

comunicativas e culturais. Os uniformes, em relação a um determinado grupo ou sociedade, têm um tipo de linguagem específico na historicidade, elas são cheias de representações dotadas de um sentido. (CRAIK, 2003). Tais representações podem se manifestar de vários aspectos e sentidos, sendo a mais comum através da imagem.

A imagem é um todo que se forma de maneira interna e externa, sendo a roupa, uniformes, acessórios e até mesmo tatuagens são artifícios para composição da imagem que utilizam o corpo como meio ou suporte para tal. Ainda assim, a indumentária é uma forma de “mascaramento” de uma das possíveis e inúmeras possibilidades de expressão do sujeito, (HANS BELTING, 2002). Podemos entender como “mascaramento”, o fato de através de uma roupa, um acessório, a possibilidade de passar um conceito de imagem naquele determinado momento, sendo que isso não significa fazer parte da personalidade de quem está usando, mas sim, algo daquele momento, daquele tempo, como por exemplo, estar utilizando uma roupa formal para uma entrevista de emprego, ou o uniforme em seu ambiente de trabalho, tais roupas fazem parte de artifícios para expressar algo naquele exato momento.

Figura 1: uniformes de várias profissões.



Fonte: website: www.jhuniformes.com

Em relação às fontes e metodologia, a pesquisa contará com caráter de fonte impressa, que tratará de materiais que ainda não receberam tratamento analítico como revistas, jornais e relatórios a respeito do uso de moda e o uso de uniformes.

Vale ressaltar que a análise documental favorece a observação do

processo de maturação ou de evolução de indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, mentalidades, práticas, entre outras. (CELLARD, 2008).

O presente estudo acerca dos uniformes e seus usos sociais e simbólicos recorrem à historicidade da moda para que possamos identificar alguns significados e transformações presentes nos trajes ao longo dos anos, contudo, também é possível analisar o comportamento dos “sujeitos” diante da rotina de se usar um uniforme, seja ele no contexto da cultura de trabalho ou na cultura escolar. Diante disso, quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa terá o levantamento de dados e bibliografias sobre a história da moda e sua relação e influencia para com os uniformes, a fim de aprofundar o conhecimento sobre a temática proposta.

Justificativa:

O estudo da moda traduz muito da vida e cultura da história de um povo, estudá-la através de uniformes é considerado um elemento integrante e expressivo, seu estudo precisa estar embasado em pesquisas antropológicas e históricas para que possam suprir esse universo tão amplo, pois são muitos os tipos físicos, estilos, pensamentos, filosofias de vida e hábitos. Existem, portanto, a necessidade de uma compreensão da cultura do público a que se deseja atingir ou mesmo se inspirar, para que a idealização do produto atinja o objetivo proposto, pois a moda nada mais é do que reflexo daqueles que habitam e se relacionam em um tempo e um espaço.

Para Stallybrass (2004), a roupa tem a dádiva de nos receber, pois ao vesti-la ela recebe a nossa forma, o nosso cheiro, o nosso suor, e quando alguma pessoa próxima a nós não está por perto, podendo ser por uma longa viagem ou até mesmo um falecimento, a lembrança fica presente através da roupa, pois através daquela imagem, daquele cheiro é possível resgatar memórias e histórias.

As roupas, uniformes e acessórios como imagens, são relevantes para a pesquisa em história, a partir do momento que possuem o poder da “presentificação de uma ausência”, ou seja, o que não está dito, mas que precisa ser decifrado, e nos mostra que o mundo das imagens faz parte do território da história cultural e com isso veio ampliar a diversidades de fontes e a maneira de se abordar os documentos estudados. (PESAVENTO, 2008).

A escolha do tema se deve ao fato de que os uniformes funcionam como um instrumento ideológico para moldar ações, sendo físicas e mentais, além de ter o poder de introduzir novos hábitos e postura a quem o utiliza. É possível analisar tais comportamentos quando uma instituição seja ela educacional ou até mesmo na cultura do trabalho incorpora o uniforme como sendo um potente aliado a moldar o “sujeito” através das exigências e perspectivas, pois ao vestir o uniforme, a pessoa é direcionada a agir conforme as expectativas sociais daquela instituição.

Podemos afirmar também, que o uniforme é um tipo específico de vestimenta para determinada categoria de indivíduos e identifica-os como pertencentes a um grupo ou a uma instituição. Caracterizando o “sujeito”, o uniforme funciona como objeto disciplinador, uma vez que padroniza as atitudes e comportamentos de quem o veste, seja ele uniforme militar, religioso, escolar ou profissional.

O projeto é relevante na medida em que o tema contribui com a maior exploração e conhecimento a respeito do assunto pela sociedade acadêmica em geral. A justificativa para a realização deste trabalho se dá devido à carência bibliográfica no campo acadêmico que se dedique ao entendimento da relação entre a história, moda e uniformes mais especificamente.

Objetivo:

O objetivo deste artigo é pesquisar a moda e os uniformes e analisar a sua relação com os usos sociais e significados simbólicos presentes neste tipo de indumentária buscando contextualizar fatos comportamentais.

Objetivos específicos:

Considerando o objetivo geral do projeto como fundamentação para o desenvolvimento da pesquisa, torna-se inerente os objetivos específicos, tendo-os como delimitação do trabalho, assim têm-se como ramificações deste projeto os seguintes objetivos específicos:

- Investigar a história e as características de comunicação da moda através dos uniformes desde seus primórdios até os dias atuais;
- Analisar como os usos sociais e significados simbólicos dos uniformes influenciam no comportamento do sujeito que o veste;
- Pesquisar a relação dos uniformes, identidade e gênero inseridos no contexto da cultura do trabalho;

Considerações finais:

Desde o seu surgimento, os uniformes foram de grande importância para a diferenciação e valorização das diversas categorias de profissões na sociedade, pois através deles foi possível identificar um potente aliado na moldagem de comportamento de determinados trabalhadores, já que para muitas profissões, o uso do uniforme acarreta “status” e mudança de vida, mudança para melhor, pois com isso, é possível entender que a imagem do uniforme é sinônimo de comprometimento.

Á em relação aos uniformes escolares, eles constituíam uma forma de identificar as crianças que estavam frequentando a escola e a exercer certo domínio sobre elas, já que vestindo os

uniformes escolares, as crianças estavam obrigadas a obedecer às regras e as autoridades escolares. Os uniformes escolares também eram considerados como a economia dos alunos, por dispensar o uso de outras roupas, tentando com isso apagar por meio desses trajes as diferenças que estavam na origem social de cada um.

Apesar de na atualidade o uso dos uniformes em alguns ambientes de trabalho como em ambiente escolares, foram com o passar dos anos perdendo o significado inicial, não podemos deixar de mencionar o quanto as roupas, os uniformes e acessórios comportam um rico potencial de análise, por serem objetos que revestem o corpo, estão no dia a dia da sociedade, participando de momentos felizes e tristes, e por estar atuando de maneira tão próxima das pessoas, esse tipo de indumentária se torna um elemento relevante aos estudos de uma sociedade que está em constante mudança.

Diante disso, a pesquisa está sendo desenvolvida como parte integrante da futura tese de doutorado em História, onde os resultados obtidos serão evidenciados a respeito da importância do uso dos uniformes como autores sociais e simbólicos para a identificação e disciplina de um grupo e para valorização profissional diante da sociedade.

Referências

- BELTING, Hans. **Antropología de la imagen**. Katz editores, 2007.
- BRANDINI, Valéria. **Moda, Cultura de Consumo e Modernidade no Século XIX. Signos do Consumo**, v. 1, n. 1, p. 74-101, 2009.
- CASTILHO, Kathia. **Moda e linguagem**. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.
- CELLARD, A. **A análise documental**. In: POUPART, J. et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, Vozes, 2008
- CONNOR, Steven. **Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo**. 4ª

ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

CRAIK, Jennifer. **A política cultural do uniforme.** Fashion Theory, v.2, n.2, p.5-26, jun.2003.

DE LUCA, Tânia Regina. **História dos, nos e por meio dos periódicos.** In: PINSKY, Carla Bassanezi – organizadora. Fontes Históricas. 2.ed., 1 reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2008.

FARIAS, Rita de Cássia Pereira. **Transubstanciação simbólica do uniforme de trabalho em signo de prestígio.** Anais do Museu Paulista, v. 18, n. 2, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GINZBURG, Carlo et al. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. **Mitos, emblemas, sinais,** p. 143-179, 1989.

HALL, Stuart. **Identidades culturais na pós-modernidade.** Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

LAVER, James. **A roupa e a moda: uma história concisa.** Capítulo final (por) Christina Probert; tradução Glória Maria de Mello Carvalho – São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LIMA, Laura Ferrazza de. **Vestida de frivolidades: a moda feminina em suas visões estrangeira e nacional na revista O Cruzeiro de 1929 a 1948.** 2009.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero.** São Paulo: Companhia das Letras, v. 2016, 1989.

LUCENA, Paola Lili. **Discutindo intimidades: percepções sobre a sexualidade feminina no jornal Lar Católico.** XIII Encontro Nacional da Anpuh-Rio, XIII, p. 1950-1965, 2008.

LURIE, Alison. **A linguagem das roupas.** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

MARTINS, Ana Luiza; DE LUCA, Tânia Regina. **História da imprensa no Brasil.** Editora Contexto, 2010.

MIRA, Maria Celeste. **O leitor e a banca de**

revistas: a segmentação da cultura no século XX. São Paulo: Olho d'Água/Fapesp, 2001.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: Métodos e técnicas;** colaboradores José Augusto de Souza Peres. 3.ed. São Paulo, 2008.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Unicamp, 2007.

SANT'ANNA, Patrícia. **Moda: uma apaixonante história das formas.** Ciência e Cultura, v. 61, n. 1, p. 50-53, 2009.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; DE ALMEIDA, Cristóvão Domingos; GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** Revista Brasileira de História & Ciências Sociais, v. 1, n. 1, 2015.

SCHMITZ, Daniela M. **Para pensar a publicidade e o jornalismo nos editoriais de moda das revistas femininas.** Anais do VI Colóquio de Moda, 2010.

SIMILI, Ivana Guilherme. **Educação e produção de moda na Segunda Guerra Mundial: as voluntárias da Legião Brasileira de Assistência (1942-1945).** Cadernos Pagu (UNICAMP. Impresso), v. 31, p. 439-470, 2008.

SIMILI, Ivana Guilherme. **Mulheres uniformizadas: o estilo das voluntárias da Defesa Passiva Antiaérea na Segunda Guerra Mundial.** Revista Ártemis, n. 4, 2006.

STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx: roupas, memórias, dor.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PERES, Maria Angélica de Almeida; DE ALENCAR BARREIRA, Ieda. **Significado dos uniformes de enfermeira nos primórdios da enfermagem moderna.** Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 7, n. 1, p. 25-38, 2003.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. O mundo da imagem: território da história cultural. **Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural.** Porto Alegre: Asterisco, p. 99-122, 2008.